

Opiniãoanálise



para todos.
Vem junto evoluir.

CRESOL
(51) 3840-0060
cresolsicoper.com.br



fernandoweissahora@gmail.com
FERNANDO WEISS



SCHÄFFER
ADVOGADOS

schafferadvogados.com.br

Lajeado | 51 3748.5566 Encantado | 51 3751.1754

GRUPO DE RESISTÊNCIA CONTRA O ESTADO



A falta de sensibilidade do governo estadual provoca verdadeira ira em líderes regionais, especialmente do setor produtivo. A mais recente medida, e talvez a derradeira, é constituir um Grupo de Resistência, a fim de reunir elementos fundamentados para demover, por bem ou por mal, o Estado de dar andamento ao processo das concessões das rodovias.

A decisão monocrática do Estado de publicar o edital e anunciar as datas dos leilões, mandando às favas as considerações da sociedade, insurgiu um sentimento de revolta. Ele estará traduzido nos manifestos que ocorrem neste sábado em Encantado e Cruzeiro do Sul, na mais forte demonstração do quanto o Vale do Taquari é contra o projeto apresentado até aqui.

Na sexta-feira, entrevistei por mais de 40 minutos (ouça aqui <https://soundcloud.com/user-893991737/frente-e-verso-entrevista-com-leonardo-busatto>), ao lado do colega Rodrigo Martini, o secretário estadual de assuntos extraordinários, Leonardo Busatto.



Uma região inteira, formada por cerca de 40 cidades, com mais de 350 mil habitantes, não tem voz nem vez para opinar numa decisão de Estado. Quem pagará a conta dos pedágios não tem direito a opinar”.

Ele foi taxativo e indiferente com as reações do Vale. Está convicto de que o processo seguirá, mesmo com as críticas da sociedade.

Aqui se estabelece um verdadeiro paradoxo. Uma região inteira, formada por cerca de 40 cidades, com mais de 350 mil habitantes, não tem voz nem vez para opinar numa decisão de Estado. Quem pagará a conta dos pedágios não tem direito a opinar. O que aconteceria se uma empresa agisse assim com seus clientes? Bingo: quebraria logo. Mas, como se trata de governo, sustentado pelo povo, não quebra. Pelo contrário, ele pode quebrar o povo. E no caso dos pedágios, vai quebrar. Tarifa na casa dos R\$ 10 num intervalo de apenas 40 quilômetros,

distância que separa as praças de Encantado e a de Cruzeiro do Sul, tira qualquer expectativa de desenvolvimento e de competitividade. A ira da região, especialmente de Encantado, não é a toa.

Busatto e o governo sustentam que o debate está contaminado pelas eleições. Ledo engano. Se existe algum contaminado nesta história, é o próprio Estado, que não tem sensibilidade e humildade para ouvir as regiões atingidas pelo projeto.

O Grupo de Resistência, que está sendo formado por diferentes líderes e atores do Vale, tenta reunir argumentos e documentos para barrar o edital, tal qual fez a Região Metropolitana, que conseguiu adiar a decisão sobre a ERS-118. Se o governo não aceita dialogar, se não aceita receber os líderes do Vale para uma última conversa e ajustar aquilo que precisa ser ajustado, não resta outro caminho a não ser a judicialização. Mas, como a esperança é a última que morre, quem sabe o governo deixa de ser governo e ouve quem o sustenta.

Leite, o retorno

O ex-governador Eduardo Leite (PSDB) deve anunciar na próxima segunda-feira, em entrevista coletiva em Porto Alegre, sua candidatura a governador. Tudo indica que o tucano cederá aos pedidos de correligionários, descumprirá a promessa de não concorrer à reeleição e entrará com força para a campanha eleitoral que começa em dois meses.

Uma coisa é certa: a volta de Leite ao páreo estadual muda o tabuleiro e resta saber como os demais partidos se movimentam a partir da decisão do PSDB. Importante: a decisão de Eduardo Leite concorrer



a reeleição está sustentada em pesquisas recentes, que o colocam em vantagem a todos os demais nomes que se apresentam. No Vale do Taquari, seu governo insiste em deixar uma mancha histórica, enfia goela abaixo esse projeto das concessões das rodovias. E as eleições são logo ali.

Até que enfim



Antes tarde do que mais tarde. A construção de uma segunda ponte sobre a ERS-130, na Avenida Benjamim Constant, em Lajeado, está perto do fim. São 18 meses de idas e vindas para chegar nesta semana com a colocação da camada de asfalto. Em vez de uma solenidade de inauguração, o governo faria bem em abrir o caminho e deixar por isso. Dezoito meses foram demais.



bald
TOPOGRAFIA E ARQUITETURA

- Medições de Terras
- Loteamentos
- Projetos Residencial, Comercial, Interior, Paisagístico e Urbanístico
- Execução de Obras

R. Santos Filho, 401 / Sala 203, Centro - Lajeado
Fone/Fax: (51) 3714-1292 / 99725-1879
Email: contato@balddtopografia.com.br

Vem mais coisa nova por aí

A contratação de Fabiano Conte, anunciada sábado passado, é a cereja do bolo dos 20 anos do Grupo A Hora. Mas vem muito mais por aí. A partir da próxima

semana, vamos compartilhar mais novidades que permeiam a rádio, os jornais, o meio digital e os projetos especiais. Afinal, nossa força é o desenvolvimento regional.



Opinião análise



rodrigomartini@grupoahora.net.br
RODRIGO MARTINI



Protesto e política

Os moradores de Encantado e Cruzeiro do Sul devem protestar contra o plano de concessões de rodovias do Estado. As manifestações estão agendadas para a manhã deste sábado, nas duas praças de cobrança do Vale do Taquari. A indignação é contundente, e não parte apenas dos moradores lindeiros. Empresários, políticos de diferentes partidos,

entidades civis e outros estão descontentes com o projeto apresentado pelo governo estadual. E o Executivo estadual, que acusa os reclamantes de contaminar o processo com “política eleitoral”, parece mais preocupado com a reeleição (ou não) de Eduardo Leite. Da mesma forma, os nossos secretários estaduais parecem um tanto desconectados dos anseios regionais.

Argenta + Pedroso

A pré-candidatura ao Governo do Estado do empresário Roberto Argenta (PSC) movimenta a militância na região. Na quinta-feira, ele participou do evento de lançamento da pré-candidatura a deputado estadual de Tiago Pedroso (PSC), em Bom Retiro do Sul. De acordo com os organizadores, mais de 500 pessoas participaram do evento realizado no espaço da OS Refeições. Aliás, as apostas com relação ao sucesso de Pedroso aumentaram nos últimos dias. Já na sexta-feira, Argenta realizou novo encontro com partidários na sede da empresa Calçados Beira Rio, em Mato Leitão.



Novidades em Brasília

Uma comitiva de Encantado busca recursos e apoio em Brasília.

Além da participação na ExpoTchê, onde o Cristo Protetor tem se destacado, os agentes públicos visitaram diversos ministérios e, também, o gabinete do Senador e pré-candidato a governador, Luís Carlos Heinze (PP). A futura creche do bairro Navegantes e o Centro de Inovação e Tecnologia foram as principais pautas em debate. Sobre o Centro, o prefeito Jonas Calvi (PTB) visitou o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) para verificar o andamento do projeto cadastrado na Financiadora de Estudos e Projetos (Finepe).



Escola do Legislativo

A vereadora Ana da Apama (MDB) sugere duas ações interessantes em Lajeado. Por meio de requerimentos, ela sugere a criação da Escola do Legislativo, semelhante à Escola da Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais, que funciona desde 1993. A ideia é aproximar a classe estudantil do parlamento. Ainda sobre o tema dos estudantes, ela também sugere a criação do Programa Vereador Mirim, para ampliar a interação entre a Câmara e as escolas municipais, estaduais e particulares.

TIRO CURTO



- **O PSDB estadual convocou uma coletiva de imprensa para segunda-feira, às 13h, na sede do Diretório Estadual, em Porto Alegre. Na ocasião, Eduardo Leite deve ser anunciado como o pré-candidato a governador do Rio Grande do Sul. Ranolfo Vieira Júnior, atual governador, também participa do evento.**
- **Caso isso se confirme, e segundo o deputado federal Osmar Terra (MDB), o MDB gaúcho pode implodir. Em entrevista no centro do país, o parlamentar gaúcho afirmou que a decisão do MDB tirada em Brasília, de ceder a candidatura do governo do Rio Grande do Sul ao tucano, ameaça o partido no estado. “Se o Gabriel quiser ser candidato a vice de Eduardo Leite, vamos à convenção com a candidatura de Cesar Schirmer.”**
- **O programa Pacto Pela Paz completou três anos em Lajeado. Para celebrar o aniversário, o governo municipal abriu inscrições para novo curso de Facilitadores da Paz.**
- **Lajeado confirma 15ª edição do São João no Parque, que ocorre no dia 26 de junho, no Parque Ney Arruda. Para tal, o governo municipal destina R\$ 85,1 mil.**
- **Ainda sobre o Parque Ney Arruda, instalado às margens do Rio Taquari, o governo de Lajeado abriu licitação para gastar R\$ 1 milhão com o playground que será instalado no local, e outro edital de R\$ 1 milhão para custear o “círculo das águas”.**
- **Edson Brum assume como Conselheiro do Tribunal de Contas do Estado (TCE) na próxima terça-feira, às 10h30min.**
- **Em poucos dias, o Trem dos Vales já comemora mais de 50% dos ingressos vendidos para 2022.**
- **É golpe. A assessoria de imprensa de Encantado informa que as supostas inscrições para cursos técnicos do Programa de Educação Profissional, divulgadas no Facebook, não são verídicas.**

União dos Vales

Na véspera da viagem a Israel, o prefeito de Lajeado, Marcelo Caumo (PP), se reuniu com a prefeita de Santa Cruz do Sul, Helena Hermany (PP). Eles trataram sobre assuntos relacionados à educação e segurança pública. Mais precisamente, sobre o programa Pacto Pela Paz, que é desenvolvido em ambas as cidades.



A HORA BOM DIA

Apresentação:
Adair Weiss
Diariamente
6h às 8h

CLÁUDIO KLEIN
MÉDICO E SECRETÁRIO DA SAÚDE DE LAJEADO

PAUTA

OMS investiga origem da covid-19 em acidente de laboratório

PATROCÍNIO

vidaambiente

Chegada do frio intenso faz multiplicar ações solidárias

BIBIANA FALEIRO

Nos últimos dois meses, cresceu o número de pessoas em situação de vulnerabilidade social que voltaram a acessar os serviços do Centro Vestir e Ser. Hoje, são 240 famílias atendidas. A principal demanda é por cobertores, roupas masculinas, infantis e travesseiros

Bibiana Faleiro
bibianafaleiro@grupoahora.net.br

LAJEADO

Quarenta e duas famílias de Lajeado visitam o Centro Vestir e Ser para retirar roupas, cobertores e calçados a cada quarta-feira. Elas podem levar até 10 peças por pessoa identificada no Cadastro Único para Pessoas Sociais (CadÚnico) e, então, só voltam a acessar o serviço depois de dois meses. Dessa forma, é possível atender as 240 famílias em situação de vulnerabilidade social identificadas no município.

De acordo com a coordenadora do centro, ligado à Secretaria de Assistência Social, Manuela Ferreira da Costa, a demanda aumentou. Nos dois últimos meses, cerca de 100 famílias que não acessavam mais a entidade, voltaram a utilizar o serviço. A cada semana, mais 12 visitam a entidade em busca de agasalhos desde abril.

Manuela destaca que nas sextas-feiras, das 8h às 16h, o espaço também recebe doações. Cerca de 500 peças são arrecadadas por semana. Mas, na semana seguinte, elas já têm destinação. “As pessoas estão procurando por agasalhos de inverno. Roupas femininas têm maior diversidade. Agora a dificuldade são roupas de criança e masculinas”, destaca. Além disso, o centro busca

cobertores e travesseiros.

A entidade não faz o descarte de nenhuma peça. Por isso, pedem que as doações sejam de agasalhos e sapatos em boas condições. Além do recebimento dos agasalhos, as famílias também são acompanhadas pelo Cras e Creas, com um trabalho de conscientização para que nada seja jogado fora.

Um trabalho comunitário

Na última quarta-feira, entre as famílias que foram escolher suas peças de roupas, estava um casal com quatro filhos. Moradores do bairro Santo Antônio, a representante da casa retirou 48 peças. Um casal com duas filhas pequenas também se beneficiou das doações, e levou 15 roupas e três calçados para a casa no bairro Jardim do Cedro.

De acordo com a secretária de assistência social, Céci Maria Rodrigues Gerlach, o trabalho no centro é democrático, para que todas as pessoas cadastradas tenham oportunidade de retirar as peças no espaço.

Pedacinhos de amor

A ajuda vem de muitas pessoas da comunidade, e o “Pedacinhos de Amor” é um dos projetos que



Por meio de voluntárias, grupo da maturidade ativa do Sesc confecciona colchas de 1,20cm x 1,20cm de tricô



Roupas femininas têm maior diversidade. Agora a dificuldade são roupas de criança e masculinas”

MANUELA FERREIRA DA COSTA
COORDENADORA DO CENTRO VESTIR E SER

busca levar calor e aconchego no inverno. Pelas mãos das mulheres que frequentam a maturidade ativa do Sesc, a iniciativa busca confeccionar colchas doadas para pessoas em situação de vulnerabilidade social.

Uma das integrantes do grupo de 81 mulheres que participam da atividade é Inês Portela, que vem de Teutônia para o Sesc todas as terças-feiras. Ela é a responsável por juntar os quadrados tricotados pelas outras integrantes do grupo. Os retalhos são feitos em casa, e cada tricoteira traz seu trabalho nos encontros da maturidade ativa.

No início, elas faziam toucas com pequenas tranças doadas para meninas com câncer do hospital. Em outro ano, fizeram rosas de tricô para enfeitar um hospital de Porto Alegre. Algumas ajudam com a mão de obra, outras com a doação de novelos, mas todo o processo é



Algumas ajudam com mão de obra, outras com a doação de novelos, mas todo o processo é feito de forma voluntária”

INÊS PORTELA
VOLUNTÁRIA

feito de forma voluntária.

A professora de artes aposentada, Celma Cardoso, 76 também participa do grupo e, no último encontro, levou dois quadrados prontos para compor uma nova colcha. Entre as tricoteiras, também está Lúcia Breitenbach, 71, que ajudou a confeccionar uma das mantas coloridas que serão doadas pelo Sesc.

Glades Delavald, 68, não costuma tricotar os quadrados. O que ela gosta são das pequenas roupas de crianças. Entre casacos, coletes, sapatos, meias e toucas, este ano já foram 45 agasalhos destinados para famílias em situação de vulnerabilidade social.

O Pedacinhos de Amor é uma iniciativa estadual do Sesc que ocorre todos os anos. A comunidade pode contribuir com o projeto com a doação de novelos para a entidade.

PELO VALE

ESTRELA: cerca de 200 famílias em situação de pobreza ou extrema pobreza acessam o Varal Solidário, localizado junto à Defesa Civil. Hoje, a principal demanda do centro é por agasalhos mais pesados. De acordo com a diretora do desenvolvimento social, Tatiana Pereira de Oliveira, a quantidade de peças retiradas por pessoas aumentou nos últimos meses. Se antes as famílias buscavam por uma ou duas, hoje são mais de cinco para cada integrante familiar.

TAQUARI: com arrecadações na Defesa Civil do município, o Centro de Referência e Assistência Social (Cras) de Taquari, fez a doação de roupas para 74 famílias nos últimos dias, e recebe grande número de pedidos por agasalhos na sede da entidade.

ARROIO DO MEIO: a campanha foi antecipada no município, feita no final de maio. As arrecadações foram destinadas à sede do Cras que mantém um centro para distribuição das peças. O local fica aberto nas quartas e sextas durante o dia. De acordo com a coordenadora do espaço, Juliane Duarte, desde o início da pandemia, o número de pessoas que buscam o serviço da entidade aumentou. Hoje, a principal demanda é por cobertores, travesseiros e roupas de cama.



Nos últimos 60 dias, mais 100 famílias voltaram a solicitar peças em Lajeado

entre 18h e 7h,
minado.

também pode
s de roupas de
tado de uso. A
eita no colégio.
ão poderão fi-
nontado no lo-
uilo de ração
os. Empresá-
aram doando
es. A popula-
a prefeitura
forem encon-
de rua para
ridados a se
O contato é
Também na
unicipal Ro-
70 pessoas.

LAJEADO

Pacto pela Paz promove curso

O programa Pacto Lajeado pela Paz, que completou três anos nesta sexta-feira, abriu inscrições para a formação de facilitadores por meio dos Círculos de Construção de Paz da Justiça Restaurativa. Segundo a prefeitura, o curso é aberto à comunidade em geral. Serão duas turmas, com aulas de 5 a 19 de julho, no período noturno, e de 25 a 28 de julho, durante o dia.

A formação básica para Facilitadores de Justiça Restaurativa será ministrada pela instrutora e

coordenadora do Pacto Lajeado pela Paz, Tânia Fröhlich Rodrigues, e pela instrutora Priscilla Hasstenteufel. O objetivo é formar pessoas para promover o fortalecimento dos relacionamentos nos seus ambientes de convivência, a fim de minimizar as situações de conflitos nos espaços comunitários, familiares e de trabalho.

Conforme Tânia, o curso fortalece um dos objetivos do programa que é estimular a convivência não violenta no município. Informações pelo (51) 3982-1262.